



Foto feita por Daniela Margotto, uma das pioneiras no Brasil no segmento e que está no mercado desde agosto de 2010

A EVOLUÇÃO NA FOTOGRAFIA de newborn

Criado pela australiana Anne Geddes e disseminado no Brasil por Danielle Hamilton, o estilo evoluiu em técnica e acessórios. Confira o que há de novo no segmento

POR LIVIA CAPELI

A fotógrafa australiana Anne Geddes, reconhecida como a criadora do estilo *newborn*, fotografou os primeiros bebês em 1983 e a partir de 1992 começou a ficar famosa quando fez imagens para um calendário com crianças dentro de vasos, cestos e na mão dos pais. No Brasil, o segmento teve seu primeiro impulso depois que Danielle Hamilton, fotógrafa brasileira radicada na Austrália, deu um curso no final de 2010 no Instituto Internacional de Fotografia (IIF), em São Paulo (SP),

para mostrar as técnicas de como fotografar recém-nascidos (veja a edição 173 de **Fotografe**).

De lá para cá muita coisa mudou, como o aumento do número de workshops e congressos dedicados ao assunto, o surgimento de uma porção de lojas especializadas em produtos adequados e seguros para acomodar os bebês e até a criação da Associação Brasileira de Fotógrafos de Recém-Nascidos (ABFRN), que procura orientar sobre a segurança e as práticas profissionais corretas no setor.

No começo, os ensaios eram feitos com mui-

HOJE



Fotos: Daniela Margotto

Acima, trabalho recente de Daniela Margotto; ao lado, imagem captada por ela em 2010

to mais simplicidade e, segundo a fotógrafa paulistana Daniela Margotto, o objetivo inicial se resumia na preocupação com poses e na segurança dos bebês. "Ainda não existia o cuidado que existe hoje em relação à iluminação correta e à necessidade de ter tantos figurinos, *props* e acessórios", explica ela.

MUDANÇA CULTURAL

Além do mais, no começo os fotógrafos da área tinham um desafio: mudar a cultura dos pais. Era preciso convencê-los a tirar o bebê com poucos dias de vida de dentro de casa e levá-lo a um estúdio para o ensaio.

ANTES

